

**ANAIS DO
5º CICLO DE PALESTRAS
DO CURSO DE
ODONTOLOGIA DA
UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS**

Anais do 5º Ciclo de Palestras do curso de Odontologia da Universidade de Vassouras

Comissão Organizadora

Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa
Carla Minozzo Mello
Carla Cristina Neves Barbosa

Organizadores dos anais

Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa
Carla Minozzo Mello
Carla Cristina Neves Barbosa

Editora da Universidade de Vassouras
Vassouras/RJ
2024

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Gustavo de Oliveira Amaral

Reitor da Universidade de Vassouras

Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Vassouras

Carlos Eduardo Cardoso

Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras

Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Diagramação

Luis Felipe Soares Gomes

Modo de Acesso: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RFEU/issue/view/311>

An13 Anais do 5º ciclo de palestras do Curso de Odontologia da Universidade de Vassouras / Organizado por: Oswaldo Luiz Cecílio Barbosa, Carla Minozzo Mello, Carla Cristina Neves Barbosa. - Vassouras, RJ : Editora Universidade de Vassouras, 2024.

21 f.

ISBN: 978-65-87918-87-7

1. Odontologia. 2. Aniversários. 3. Fala em público. I. Barbosa, Oswaldo Luiz Cecílio. II. Mello, Carla Minozzo. III. Barbosa, Carla Cristina Neves. IV. Universidade de Vassouras. VI. Título.

CDD

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

Sumário

Fratura do complexo zigomático-orbitário: relato de caso	5
O risco de fratura mandibular na exodontia de terceiro molar incluso.....	6
Cimentos Reparadores Biocerâmicos, uma revisão comparativa entre o Biodentine e MTA. .	7
Redução da carga microbiana no sistema de canais radiculares através de medicação interina.....	8
Peri-implantite associada a prótese sobre implante tipo protocolo.....	9
O que esperar da criança no atendimento odontológico?	10
A importância do tratamento precoce da deficiência transversal maxilar por meio da expansão rápida da maxila	11
O uso da hipnose na odontologia no controle do medo e da dor em adultos e crianças	12
Medo e ansiedade infantil diante atendimento odontológico	13
Importância do pré-natal odontológico à gestantes	14
Sensibilidade e desmineralização dental após o uso dos agentes clareadores dentais	15
Causas das perdas precoces de dentes permanentes em pacientes adultos e idoso.....	16
Erupção espontânea de dente retido após intervenção cirúrgica: relato de caso	17
Métodos de alimentação para crianças com fissura lábio palatina	18
Utilização da fibrina leucoplaquetária após exodontia de terceiros molares retidos: relato de caso	19
Identificação de Enterococcus Faecalis em amostras de pacientes em insucessos de tratamento endodôntico da clínica odontológica do Hospital Universitário de Vassouras – RJ	20
Tratamento odontológico em pacientes com diabetes tipo 1.....	21
Como melhorar a qualidade de vida de crianças com o espectro autista durante o tratamento odontológico.....	22

Fratura do complexo zigomático-orbitário: relato de caso

Giulia Junqueira Torrão, Rafael Meira Pimentel, Jorge Antônio Mendes Junior, Gustavo Correia Machado.

Define-se trauma como uma série de alterações anatômicas e funcionais, locais e/ou sistêmicas do corpo decorrentes de meios violentos. A fratura do complexo zigomático-orbitário é um dos traumas faciais mais frequentes. São consideradas fraturas zigomático-orbitárias (OZM) quando o complexo malar for a área primordialmente afetada. Esse trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso sobre fratura do complexo zigomático-orbitário, incluindo sua abordagem clínica e cirúrgica e pós-operatório. Paciente E.C.O., gênero feminino, 61 anos, vítima de queda a própria altura com colisão direta da face na quina da mesa. Apresenta queixas de distopia, diplopia, dor espontânea e a mastigação no lado direito da face. Ao exame de tomografia computadorizada de face, observou-se imagem sugestiva de fratura zigomático-orbitária Tipo IV. No pós-operatório imediato, pode-se observar em exame de imagem satisfatória redução e fixação das fraturas. Foi prescrito antibioticoterapia, corticosteróide, analgésico e rigorosa higienização bucal. Devido às extensões das lesões e os órgãos, ossos, dentes e tecidos moles comprometidos durante o trauma, é necessária uma abordagem multidisciplinar, principalmente por ser um fato que gera consequências emocionais, funcionais e à possibilidade de deformidade. Dessa forma, conclui-se que os traumas são alterações anatômicas e funcionais advindas de meios violentos. Este é frequente e atinge não somente os componentes da face, mas também tecidos moles e dentes, podendo causar problemas funcionais e psicológicos para o paciente.

Palavras-chave: Fraturas Zigomáticas; Fraturas Orbitárias; Órbita; Traumatismos Faciais.

O risco de fratura mandibular na exodontia de terceiro molar incluso.

Fabício Tafuri Dornelles, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa; Rafael Meira Pimentel, Gustavo Correa Machado.

Os terceiros molares inferiores apresentam maior prevalência de inclusão. Quando indicada, a exodontia desses dentes pode resultar em acidentes e complicações, como a fratura mandibular. Relato de caso: Paciente sexo feminino, 36 anos, apresentava terceiros molares inferiores impactados, sendo os dentes 38 e 48 localizados na base da mandíbula, abaixo do nervo alveolar inferior. Para a extração, uma grande área de desgaste ósseo seria feito, com isso, poderia se ter um acidente de fratura mandibular. Optou-se por realizar a extração sob anestesia geral em ambiente hospitalar, pois se houvesse a fratura, teria como reduzir e fixar a fratura. O procedimento foi realizado sem intercorrência, entretanto, era possível se ter uma complicação de fratura mandibular no pós operatório, devido algum trauma, posto que a mandíbula ficou fragilizada. Paciente tem evoluído quadro clínico, apresentando uma parestesia transitória. Conclui-se que as complicações em exodontias são sempre um fator que se deve ponderar ao planejar uma cirurgia deste porte

Palavras chaves: Mandíbula; Fraturas Ósseas; Exodontia de 3º molar; Complicações.

Cimentos Reparadores Biocerâmicos, uma revisão comparativa entre o Biodentine e MTA.

João Paulo Bastos Paes, Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel, Gustavo Correa Machado, Joaquim Fest Carlos da Silveira.

O tratamento endodôntico consiste no preparo químico e mecânico dos canais radiculares, a fim de neutralizar quaisquer tecidos, bactérias ou produtos inflamatórios dentro dos mesmos. Para a realização do presente trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica que auxiliou nesta revisão. Por meio de artigos publicados em diferentes plataformas eletrônicas, com associação de key- words como "bioceramic sealers and biocompatibility", "MTA and Biodentine". A discussão sobre o Biodentine também deve incluir uma avaliação equitativa das alternativas disponíveis, como o MTA e outros materiais bioativos. A comparação entre esses materiais é fundamental para determinar qual é o mais adequado para situações clínicas específicas.

Palavras chaves: Bioceramic sealers; biocompatibility; MTA and Biodentine.

Redução da carga microbiana no sistema de canais radiculares através de medicação interina

Nauan Costa Nascimento, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel, Joaquim Carlos Fest da Silveira.

A presença de microrganismos nos canais radiculares é caracterizada como um grave impasse durante os tratamentos endodônticos. Assim, faz-se necessária a aplicação de medicações intracanal para conter tais patógenos. No presente trabalho, a partir da leitura e seleção de artigos previamente publicados na literatura, foram acessadas as influências destes patógenos e possíveis tratamentos para sua ocorrência. Desta maneira, foi visto que compostos como a clorexidina e o hidróxido de cálcio apresentam grande teor de eficácia, consolidando-se como alternativas positivas para os tratamentos. Em suma, conclui-se que é preciso buscar novos compostos para combiná-los ou ainda, utilizá-los separadamente e assim, garantir o sucesso das terapias endodônticas.

Palavras-chave: Medicação Intracanal; Microrganismos; Canais Radiculares; Hidróxido de Cálcio; Clorexidina.

Peri-implantite associada a prótese sobre implante tipo protocolo

Beatriz Ermida Amaral; Carla Cristina Neves Barbosa; Carla Minozzo Mello; Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

Em próteses do tipo protocolo se faz necessário a presença de espaço para a sua higienização. Considerando que existem requisitos a serem respeitados, cabe ao profissional estabelecer uma boa relação com os pacientes, informando-os sobre os cuidados necessários para o sucesso do tratamento reabilitador. Tais complicações como a Peri-implantite podem estar relacionadas a histórico pregresso da doença periodontal. O presente trabalho teve como objetivo, enfatizar a importância da prevenção e manutenção da saúde peri-implantar de pacientes com próteses implantossuportadas tipo protocolo de Branemark. Trata-se de uma revisão de literatura das bases de dados existentes SciELO, PubMed, Biblioteca virtual em saúde e Google Acadêmico, sobre o que há de mais atual sobre o tema. Uma revisão sistemática mostrou que a periimplantite foi relatada em estudos sobre overdentures, protocolos e próteses fixas parciais, indicando uma incidência significativa. Relatos demonstram que a inflamação em torno do implante está ligada à placa bacteriana; entendendo-se que controlar a placa é crucial para manter a saúde da interface tecido mole-implante. Sendo essencial realizar terapia de suporte regular em pacientes com implantes, e identificar precocemente a doença peri-implantar para o monitoramento do desenvolvimento e progressão da patologia. Esta revisão conclui que a prevenção da Peri-implantite envolve a manutenção adequada, higiene oral, consultas regulares e controle da placa, com foco na colaboração entre pacientes e profissionais de saúde bucal. Esta prevenção é fundamental para o sucesso a longo prazo de tratamentos com próteses sobre implantes do tipo protocolo; que se faz importante para evitar perda de tecido ósseo e possíveis complicações que comprometem a saúde oral do paciente.

Palavras-chaves: Prótese Dentária; Implante Dentário; Osseointegrado; Arcada Edêntula; Higiene Bucal; Peri-Implantite.

O que esperar da criança no atendimento odontológico?

Layny da Silva Santos, Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa.

O tratamento odontológico infantil é muito complexo, isso se evidencia pelo alto índice de ansiedade existente nas crianças dentro do consultório odontológico, que envolve materiais e equipamentos odontológicos, provocando desconfortos físicos e psicológicos, correspondendo assim ao comportamento não colaborativo. Acredita-se que a ansiedade na infância é a resposta a exposição de uma situação desconhecida pelo qual a criança foi submetida, causando o sentimento de medo. Tem-se por objetivo central propor uma discussão, dentro da área da Odontopediatria, sobre o estudo comportamental das crianças dentro do consultório odontológico. Este trabalho refere-se a uma revisão de literatura a partir da busca de artigos nas bases de dados da Biblioteca virtual em saúde, LILACS, PubMed e SciELO. O profissional de odontologia deve receber o paciente que manifesta ansiedade com empatia, fornecendo confiança e mostrando respeito pela sua singularidade. Essa abordagem pode transformar a atmosfera ansiosa do consultório odontológico em um momento de consulta tranquilo, convertendo-o em uma experiência agradável para as crianças. A ansiedade infantil não é uma característica inata, mas sim uma resposta ao ambiente e às experiências que a criança vivencia. A atitude da criança durante o tratamento odontológico está fortemente relacionada à sua maturidade psicológica, sendo crucial para o manejo do medo e da ansiedade no contexto odontopediátrico. Além da influência de experiências negativas relatadas por familiares e amigos, o comportamento parental desempenha um papel significativo, isso destaca a importância de criar um ambiente odontológico acolhedor e seguro para as crianças, a fim de minimizar o desenvolvimento da ansiedade. Conclui-se que o manejo do comportamento em odontopediatria é uma abordagem amplamente discutida que exige conhecimento especializado do desenvolvimento infantil e a aplicação de técnicas adequadas. Criar um ambiente acolhedor e seguro, adaptar abordagens de acordo com a idade da criança e envolver os pais são elementos chave para garantir um tratamento odontológico bem-sucedido e para minimizar os comportamentos não-colaborativos das crianças.

Palavras-chaves: Criança; Atendimento odontológico; Comportamento.

A importância do tratamento precoce da deficiência transversal maxilar por meio da expansão rápida da maxila

Gabriela Alves da Silva Monteiro, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa, Ilana Ferreira de Oliveira Christovam.

A atresia maxilar é uma deformidade dentofacial cada vez mais comum entre as más oclusões, pode ser caracterizada pelo estreitamento da maxila no sentido transversal, causando uma assimetria em relação à mandíbula. O objetivo desse trabalho é enfatizar a importância dos procedimentos ortodônticos por meio da expansão rápida da maxila (ERM) no tratamento precoce da deficiência transversal maxilar, para um prognóstico favorável. Foi realizada, para aprofundamento do tema, uma pesquisa na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores "atresia maxilar", "deficiência transversal maxilar" e "mordida cruzada posterior". O levantamento realizado limitou-se aos artigos publicados no idioma Inglês e Português, nos últimos cinco anos. Os critérios de inclusão foram artigos relacionados à pacientes em fase de crescimento e desenvolvimento e os critérios de exclusão foram artigos que não atendiam a temática. A ERM pode ser realizada com o auxílio de disjuntores palatais, o disjuntor Hass, Hyrax e o McNamara, tendo o Hyrax maior facilidade de higienização por não possuir acrílico. Após a utilização dos expansores, deve-se utilizar uma correta contenção, durante 3 a 6 meses para garantir uma maior estabilidade dos resultados alcançados. Concluiu-se que o tratamento precoce da atresia maxilar é de suma importância, pois além de reestabelecer a função e a estética, a correção precoce será menos invasiva considerando que o paciente ainda estará em fase de crescimento.

Palavras-chave: Maxila; Terapêutica; Expansão Maxilar; Ortodontia Interceptora.

O uso da hipnose na odontologia no controle do medo e da dor em adultos e crianças

Rafaella Carvalho Rodrigues, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Carla Minozzo Mello, Carla Cristina Neves Barbosa

Tratamentos odontológicos muitas vezes são associados negativamente à dor e aumento de ansiedade em pacientes. Assim, práticas complementares que visem o conforto dos pacientes são fundamentais. Com isso, a hipnose foi estabelecida como uma relevante prática contribuinte com alívio da dor e medo. Neste trabalho, por meio de análise de artigos para compor esta revisão de literatura, o objetivo foi investigar a importância do uso da hipnose na odontologia, de modo a relatar seus impactos no controle do medo e da dor em adultos e crianças. Através desta busca, notou-se a relevância da hipnose e seus incontáveis benefícios na ampliação da confiança entre o cirurgião-dentista e o paciente, além disso, foram apresentadas as técnicas e ação do transe hipnótico. Deste modo, evidenciando as técnicas hipnóticas como eficazes no controle do medo e dor.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência; Odontologia; Saúde bucal; Assistência odontológica; Transtorno do espectro autista.

Medo e ansiedade infantil diante atendimento odontológico

Brenno Vaz Fransciquini de Paula, Luciana Neves Camargo, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa.

O enfrentamento de situações de medo e ansiedade em crianças diante de tratamentos odontológicos é um constante desafio tanto para os pequenos pacientes quanto para os dentistas. A consulta ao odontólogo é de suma importância, e apesar dos notáveis avanços na área, a ansiedade e o medo ainda representam consideráveis obstáculos para os profissionais que lidam com pacientes infantis. Desta forma, o presente trabalho corresponde a uma revisão bibliográfica que elucida os aspectos do medo e da ansiedade de crianças durante o tratamento odontológico. Para isso, Bases de Dados Virtuais, como o PubMed, BDENF, MedLine, Scielo e Google Scholar foram utilizados como fontes de busca para os artigos selecionados. A partir disso, pode-se analisar a importância de um bom estabelecimento de vínculo entre o profissional dentista e o paciente infantil, para que seja criada confiança entre ambos e os procedimentos possam ser melhor desenvolvidos, sem gerar traumas na criança. Além disso, foi visto que a ambientação do consultório também é fundamental, pois um ambiente lúdico proporciona à criança maiores identificações visuais e de conforto, sendo imprescindíveis para que se sintam seguros no local, mediante aos tratamentos odontológicos.

Palavras-chave: Medo; Ansiedade; Tratamento Odontológico

Importância do pré-natal odontológico à gestantes

Gabriella Borges Vieira, Carla Cristina Neves Barbosa, Jorge Antônio Mendes Junior, Ilana Ferreira de Oliveira Christovam

O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura, na qual a base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde foi consultada com uma estratégia de busca e termos específicos para encontrar trabalhos sobre a temática. Não foi aplicada restrição de ano de publicação dos artigos e selecionou-se trabalhos que visavam a importância do acompanhamento do cirurgião dentista em todas as etapas da vida do seu paciente, em especial, na gestação da mulher. Apesar do progresso tecnológico, a saúde da gestante, ainda precisa de um pouco mais de atenção, sendo preciso desmistificar o atendimento odontológico durante essa etapa. O modo de vida que a gestante irá experimentar nesta etapa, interfere diretamente no desenvolvimento de seu filho. Durante a gravidez, as mudanças hormonais podem aumentar o risco de problemas bucais, como gengivite e cáries. Além disso, as gestantes podem apresentar náuseas e vômitos, o que pode desgastar o esmalte dos dentes. Estudos mostraram uma ligação entre doenças periodontais não tratadas e partos prematuros e/ou bebês com baixo peso ao nascer. O pré-natal odontológico também oferece a oportunidade de educar as gestantes sobre cuidados bucais adequados durante a gravidez e após o parto, incluindo orientações sobre escovação, uso de fio dental, dieta e evitar hábitos prejudiciais, como o tabagismo e o consumo excessivo de açúcar. Em conclusão, o pré-natal odontológico é uma parte essencial dos cuidados de saúde durante a gravidez. Ele desempenha um papel fundamental na prevenção e tratamento precoce de problemas bucais que podem afetar tanto a mãe quanto o bebê. Além disso, ao abordar questões de saúde bucal durante a gravidez, podemos reduzir o risco de complicações como partos prematuros e bebês com baixo peso ao nascer. Educar as gestantes sobre a importância dos cuidados bucais adequados e fornecer orientações sobre hábitos saudáveis faz parte desse processo.

Palavras-chave: Saúde bucal; Gravidez; Cuidado pré natal.

Sensibilidade e desmineralização dental após o uso dos agentes clareadores dentais

Bárbara Alves Lima, Carla Cristina Neves Barbosa, Rodrigo Simões Oliveira, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

O clareamento dental é uma prática consolidada como inovadora e capaz de recuperar o bem-estar e autoestima dos pacientes. Por sua capacidade de clarear o esmalte dental, é uma alternativa que é vista por muitos pacientes como uma técnica positiva para sua saúde bucal. Neste trabalho, a partir da análise de publicações encontradas nas Bases de Dados Virtuais como Scielo, Google Acadêmico e PubMed, artigos foram selecionados para compor a presente revisão de literatura. Desta maneira, investigou-se o impacto dos clareamentos dentais para a dinâmica bucal, acessando seus malefícios e consequências de uso. Pode-se evidenciar que o clareamento dental, ainda que visto como uma fonte de autoestima para alguns pacientes, é uma técnica que necessita ser utilizada com parcimônia, além da aplicação de maiores cuidados, para que sejam evitados danos ao esmalte dental e áreas adjacentes.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Sensibilidade; Esmalte Dental.

Causas das perdas precoces de dentes permanentes em pacientes adultos e idoso

Laura de Jesus Gama Silva, Carla Cristina Neves Barbosa, Luciana Neves Camargo, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

A perda de dentes precoce é uma ocorrência bastante comum, sobretudo entre a população menos favorecida socioeconomicamente, o paciente acometido pelo edentulismo sofre principalmente com o prejuízo nas funções estomatognáticas e com a baixa autoestima. Entre as doenças que predispõe o edentulismo, destacam-se a cárie e a periodontite, muitas vezes decorrentes de má alimentação, higiene bucal precária e a falta de serviço especializado. A principal maneira de prevenir a perda de dentes é a higienização oral, alimentação rica de nutrientes e a promoção de políticas públicas de saúde bucal, bem como, ações de educação em saúde bucal. A recuperação das pessoas acometidas pelo edentulismo se dá através de implantes ou próteses, sendo a prótese a opção mais acessível economicamente, inclusive, podendo ser fornecida pelo Sistema Único de Saúde, SUS. O Brasil Sorridente, é um importante programa, que tem como finalidade promover a saúde oral da população, através da prevenção das afecções, tratamento dos pacientes com doença já estabelecida em diferentes níveis de complexibilidade. O presente trabalho, é uma revisão de literatura, que tem por intenção, discorrer a respeito da perda precoce de dentes e os fatores, biológicos, comportamentais e sociais associados a essa ocorrência e, as medidas públicas existentes para controlar esse problema.

Palavras-chave: Brasil Sorridente; Cárie; Edentulismo; Periodontite; Prótese.

Erupção espontânea de dente retido após intervenção cirúrgica: relato de caso

Débora de Oliveira Batista, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecílio Barbosa.

Um dente impactado é aquele que falha em irromper totalmente no arco dentário dentro do tempo previsto. Nesse relato de caso, foram descritas indicações clínicas para o uso de mini-implantes ortodônticos, como a verticalização e desimpacção de molares. A técnica de implantação de mini-implantes pode oferecer riscos, principalmente quando mal planejada e executada. As complicações são o contato com as raízes dentárias vizinhas, sem ou com perfuração; mucosite; contaminação e fraturas. Um dos efeitos colaterais na mecânica de verticalização dos molares inferiores, é a extrusão do molar alvo¹. No caso dos mini-implantes ortodônticos, eles diminuem as forças de reação indesejáveis que são geralmente aplicadas aos dentes âncora quando são utilizados os métodos convencionais¹. Apesar de algumas complicações que podem surgir, o uso do mini-implante como ancoragem ortodôntica tem se mostrado um procedimento simples, com resultados mais previsíveis, e melhor controle dos efeitos de ação e reação¹. No caso clínico descrito, o desimpedimento do espaço na arcada dentária através da exodontia de um dente, já se tornou um fator resolutivo para erupção espontânea do dente vizinho. Não havendo a necessidade de movimentação ortodôntica, conserva-se a estrutura radicular, recoberta por cementoblastos, que são os responsáveis por protegerem essas raízes de reabsorções. Assim, o diagnóstico precoce de dentes inclusos aumenta as possibilidades de planos de tratamento mais conservadores, haja vista que, o momento ideal para remoção cirúrgica de terceiros molares impactados é quando suas raízes não estão completamente formadas, em pacientes ainda jovens, com idade entre 17 e 20 anos.

Palavras-chave: dente impactado; técnicas de movimentação dentária; verticalização dentária.

Métodos de alimentação para crianças com fissura lábio palatina

Ellen Clemente Silva; Gustavo Correa Machado; Rafael Meira Pimentel; Maurício Donner Jorge.

A Fenda Palatina ocorre na vida uterina do bebê, onde o bebê nasce com essa má formação congênita. Este defeito de fechamento pode atingir todo o céu da boca e a base do nariz do bebê, podendo ser unilateral ou bilateral. O leite materno é o alimento ideal para o bebê com fenda oral, a alimentação adequada realiza o ganho de peso e o desenvolvimento sem atrasos. O tratamento inicial é preconizado para cirurgia corretiva de lábio até os 3 meses de vida do recém-nascido, com ganho de peso estabilizado, em condições para receber anestésias sem nenhum risco à saúde. Assim, neste período pós-operatório as técnicas de alimentação pós-queiloplastia (cirurgia reparadora de lábio) as recomendações geralmente dependem da recuperação de retorno imediato ao seio materno, após a correção cirúrgica, a criança é capaz de se alimentar com pouca dificuldade, pois suas estruturas orais estarão sendo restabelecidas. O objetivo desse trabalho é ressaltar os conhecimentos sobre a Fissura Palatina, seus métodos de alimentação e deglutição, mostrar o desenvolvimento e evolução do paciente. Foi realizado uma revisão de literatura, através das seguintes bases de dados: Pubmed, Lilacs, Saúde debate, Scielo e Google acadêmico, utilizando os termos "Fenda Palatina" ou "Fenda Labial", "Métodos de Alimentação" e seus sinônimos, sendo associados seus métodos de alimentação e fases do início ao fim do tratamento. Esses resultados sugerem que a mamadeira pode ser de uso positivo ao longo do período pós-operatório, pois o método não prejudicou o pós-operatório da fenda. Conclui-se que cada fase da cirurgia é de suma importância na maturação de cada idade, para a evolução e o fechamento da fenda. Podemos também ressaltar a utilização de métodos alternativos, como a mamadeira compressível e seringa, podendo ser de suma importância em certos casos, seus posicionamentos para cada aleitamento, e para que a sucção seja feita de forma correta para uma boa alimentação e desenvolvimento do Recém nascido.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Lábio Leporino; Fenda Palatina; Métodos de Alimentação; Fenda Labial; Fissura Palatina.

Utilização da fibrina leucoplaquetária após exodontia de terceiros molares retidos: relato de caso

Maria Clara Silva de Souza; Maurício Donner Jorge; Luciana Neves Camargo; Carla Minozzo Mello.

A extração de terceiros molares é reconhecida como um procedimento frequente na rotina do Cirurgião dentista, sendo realizada tanto para tratar sintomas específicos quanto para abordar questões profiláticas ou ortodônticas. Com o objetivo de aprimorar o processo de cicatrização e reduzir incidências pósoperatórias, foram desenvolvidas substâncias bioativas com a capacidade de acelerar a regeneração tecidual e melhorar a inflamação decorrente do procedimento cirúrgico. O objetivo deste trabalho é avaliar através de um relato de caso, os efeitos e benefícios do uso da Fibrina Leucoplaquetária Autóloga como coadjuvante na cicatrização e na redução dos sintomas pós exodontia de terceiros molares retidos. Paciente gênero masculino, 18 anos e 09 meses de idade, compareceu a clínica odontológica particular com indicação de extração do elemento 38 (terceiro molar inferior esquerdo permanente), pois o mesmo se encontrava retido. A utilização da Fibrina Leucoplaquetária como agente preenchedor alveolar evidenciou benefícios significativos no processo de cicatrização, bem como no pós operatório em relação a edema e sintomatologia dolorosa. Esta técnica é reconhecida como sendo segura, biologicamente compatível, caracterizada por um custo operacional reduzido e apresenta-se de fácil manipulação para o Cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Extração Dentária; Dente Impactado; Cirurgia Bucal; Fibrina.

Identificação de *Enterococcus Faecalis* em amostras de pacientes em insucessos de tratamento endodôntico da clínica odontológica do Hospital Universitário de Vassouras – RJ

Gabriela Coutinho Pereira, Érica Vieira Barbosa, Joaquim Carlos Fest da Silveira e Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel, Greiciane França Bronzato

Enterococcus faecalis é uma bactéria anaeróbica oportunista encontrada nos canais radiculares humanos e caracterizado como o principal fator dos insucessos de tratamento endodôntico refratários. Isso porque os canais radiculares possuem anatomias que dificultam a eliminação total de bactérias e porque a bactéria possui características, como: resistência antimicrobiana e barreira contra agentes desinfetantes utilizados em tratamento odontológicos, pela capacidade de suportar condições hostis como pH alcalino e por formar biofilme usando fluido do ligamento periodontal. Além disso, essa bactéria é capaz de promover quadros de bacteremias ao cair na corrente sanguínea e evoluir para endocardite bacteriana, levando o paciente a óbito. *E. faecalis* é considerada uma bactéria multirresistente, sendo preocupante para a Odontologia, uma vez que diminui as possibilidades de tratamento favorecendo o insucesso da terapia endodôntica. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é identificar amostras de *Enterococcus faecalis* nos canais radiculares com lesões periapicais dos pacientes da clínica odontológica do Hospital Universitário Sul Fluminense (HUSF) situado na cidade de Vassouras, RJ. Os estudos acerca dessa bactéria nos canais radiculares, bem como sua prevalência existente nas lesões do periápice, tem sido importante para compreender o comportamento dessa bactéria em infecções endodônticas persistentes e promover tratamentos mais eficazes.

Palavras-chave: *Enterococcus faecalis*; infecções; bactérias.

Tratamento odontológico em pacientes com diabetes tipo 1

Jonathas e Silva Ramos, Carla Cristina Neves Barbosa Joaquim Carlos Fest da Silveira, Rodrigo Simões de Oliveira

Este estudo aborda o Diabetes, uma condição crônica caracterizada pela insuficiente produção ou utilização inadequada da insulina, um hormônio crucial no controle da glicose sanguínea. A pesquisa concentra-se nos cuidados necessários durante intervenções odontológicas em pacientes com diabetes tipo 1. Inicialmente, busca-se embasamento teórico por meio de pesquisa bibliográfica, destacando a relevância do conhecimento sobre o diabetes mellitus tipo 1. Os resultados confirmam a necessidade de uma anamnese rigorosa durante o atendimento odontológico, fundamental para determinar as condutas terapêuticas e executar os procedimentos de forma adequada. Recomenda-se especial atenção aos medicamentos utilizados, incluindo tipo e posologia, assim como à escolha dos anestésicos locais.

Palavras – chaves: Diabéticos. Odontologia. Cuidados.

Como melhorar a qualidade de vida de crianças com o espectro autista durante o tratamento odontológico

Millena Alvarenga Barboza Gonçalves; Ilana Ferreira de Oliveira Christovam; Oswaldo Luiz Cecílio Barbosa; Carla Cristina Neves Barbosa

O autismo é um transtorno que aparece tipicamente nos três primeiros anos de vida. Acomete cerca de cinco entre cada dez mil nascidos e é quatro vezes mais comum entre meninos do que em meninas que costumam ter graus mais severos e com mais complicações. Tem como característica reações anormais e sensações diferentes nos sentidos de ouvir, falar, tocar, sentir, degustar e equilibrar, acredita-se que exista comprometimento orgânico do Sistema Nervoso Central (SNC). O objetivo do estudo foi relatar o manejo da abordagem odontológica desde a sala de espera até o tratamento para o paciente com TEA, com isso contribuindo para um ambiente confortável tanto para crianças quanto para os pais, resultando no sucesso do tratamento. O presente estudo é uma revisão de literatura O presente estudo é uma resvisão de literatura, a busca foi realizada em plataformas online e outras ferramentas de pesquisa como livros e cursos de capacitação, utilizando como estratégia de busca os termos: "Autismo"; "Odontologia"; "Abordagem"; "Comportamento" e "Saúde bucal". Durante a abordagem odontológica é usada a técnica da modelagem e três métodos específicos ABA, PECS e TEACCH. Conclui-se que o manejo da abordagem odontológica da criança com o TEA precisa ser com muito carinho, paciência e atenção. As salas de espera devem ser confortáveis, com brinquedos e, além disso, com o mínimo de tempo possível de espera. Para o atendimento odontológico o ideal é aplicar as técnicas mesclando as ou o CD identificar, observar e escolher uma de acordo com a necessidade de cada paciente.

Palavras-chave: Autismo; odontologia; abordagem; comportamento; saúde bucal.



UNIVASSOURAS